

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS MINAS DE OURO DE CASTROMIL



Flora e vegetação

Paisagem vegetal

A zona envolvente das minas de Castromil apresenta uma paisagem vegetal muito interessante apesar de algo intervencionada pelo homem. É uma zona onde a agricultura e a silvicultura têm uma importância fundamental para a economia da região. A agricultura domina nas zonas aluviais e de base de encosta enquanto as plantações florestais são comuns nas zonas de relevos mais acentuados. Apesar de um pouco degradada, esta paisagem apresenta algumas bolsas de vegetação natural que ocorrem no contexto da paisagem humanizada.



Os bosques naturais

Os bosques naturais desta zona são dominados no estrato arbóreo pelo carvalho-alvarinho (*Quercus robur*) e pelo sobreiro (*Quercus suber*). Os arbustos mais comuns são o sanguinho (*Frangula alnus*), o escalheiro (*Pyrus cordata*) e as silvas (*Rubus ulmifolius*). Plantas como a hera (*Hedera hibernica*), a madressilva (*Lonicera periclymenum*) e a seixebra (*Teucrium scorodonia*) dominam o estrato herbáceo. Os bosques naturais foram substituídos por plantações de eucalipto (*Eucalyptus globulus*), pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) ocorrendo localmente alguns exemplares de pinheiro-manso (*Pinus pinea*).

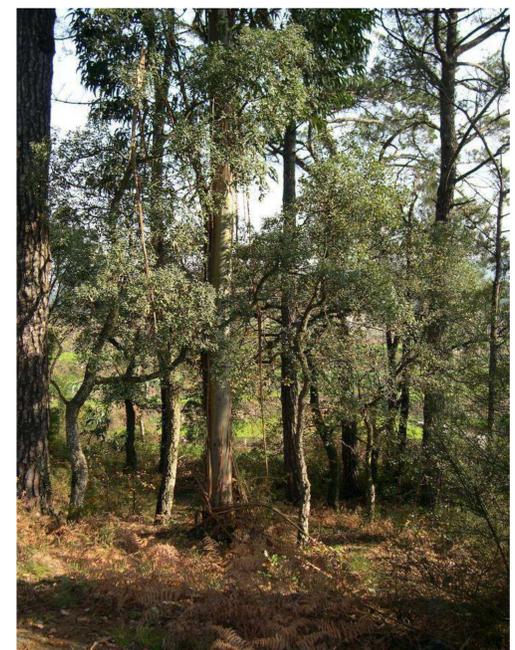
Junto ao rio, encontramos uma galeria ripícola dominada pelo amieiro (*Alnus glutinosa*), tendo sido plantados alguns exemplares de choupo-americano (*Populus x canadensis*).



Galeria ripícola nas proximidades das minas



Matos presentes nas zonas de escombeira



Alguns exemplares de sobreiro junto às plantações florestais.

Os matos e matagais

A maior parte da vegetação natural é formada por arbustos de pequeno e grande porte. Os arbustos de grande porte formam matagais, que podem aparecer em zonas agrícolas abandonadas, sob o coberto de pinhais ou junto aos bosques naturais. Os arbustos dominantes neste tipo de vegetação são a giesta-negra (*Cytisus striatus*), o medronheiro (*Arbutus unedo*) e a urze-branca (*Erica arborea*). Os arbustos mais baixos formam matos nas zonas onde o solo não é tão profundo. Os matos são as formações vegetais naturais mais abundantes na paisagem. Dominados por diversas espécies de tojo (*Ulex* spp.) e urzes (*Erica* spp. e *Calluna vulgaris*), estas formações possuem na sua composição outros arbustos como o sanganho (*Halimium lasianthum* subsp. *alyssooides*) e a sargacinha (*Lithodora prostrata*).



Plantações florestais de eucalipto e pinheiro na zona das minas.